

GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DAS FERRAMENTAS E DAS FONTES SECUNDÁRIAS DE TRADUÇÃO

Lira, David Pessoa de

GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DAS FERRAMENTAS E DAS FONTES SECUNDÁRIAS DE TRADUÇÃO

Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos, vol. 34, núm. 2, 2021

Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, Brasil

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=601768090018>

DOI: <https://doi.org/10.24277/classica.v34i2.963>

Instrumentos de Pesquisa

GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DAS FERRAMENTAS E DAS FONTES SECUNDÁRIAS DE TRADUÇÃO

GLOSSARY OF THE *HERMETICA GRÆCA*: BIBLIOGRAPHIC SURVEY OF TOOLS AND SECONDARY SOURCES OF TRANSLATION

David Pessoa de Lira lyrides@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-6726-7688>

Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos, vol. 34, núm. 2, 2021

Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, Brasil

Recepción: 22 Febrero 2021
Aprobación: 29 Junio 2021

DOI: <https://doi.org/10.24277/classica.v34i2.963>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=601768090018>

Resumo: O Glossário dos *Hermetica Græca* compreende 500 entradas ou lemas extraídos das ocorrências no *Greek-English Lexicon* de Liddell-Scott-Jones (LSJ), no *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e no *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles. Predominantemente, são palavras que procedem das duas maiores coleções herméticas, a saber, do *Corpus Hermeticum* e dos *Stobaei Hermetica*. Este trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica, objetiva apresentar os instrumentos de trabalho disponíveis para a tradução dos *Hermetica Græca*. A pesquisa perscruta e examina as fontes secundárias, a saber, dicionários e léxicos gerais da língua grega, com a finalidade de encontrar lemas que remetem aos *Hermetica Græca*, classificá-los e quantificá-los.

Palavras-chave: *Hermetica Græca*, glossário, léxico, texto grego, tradução, pesquisa bibliográfica, fontes secundárias.

Abstract: The Glossary of *Hermetica Græca* comprises 500 entries or lemmata extracted from occurrences in the *Greek-English Lexicon* of Liddell-Scott-Jones (LSJ), in the *Diccionario Griego-Español* (DGE) by Francisco Rodríguez Adrados and in the *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* by Apostolides Sophocles. Predominantly, these are words from the two largest hermetic collections, namely, the *Corpus Hermeticum* and the *Stobaei Hermetica*. This paper, through a bibliographic survey, aims to present the working tools available for the translation of the *Hermetica Græca*. The survey searches and examines the secondary sources, namely dictionaries and general lexicons of the Greek language, classifying and quantifying lemmata that refer to the *Hermetica Græca*.

Keywords: *Hermetica Græca*, glossary, lexicon, Greek text, translation, bibliographic survey, secondary sources.

Introdução

O presente texto objetiva, por meio de uma pesquisa bibliográfica (lexical, vocabular, de dicionário e de glossário), apresentar e discutir os instrumentos de trabalho disponíveis para a tradução dos *Hermetica Græca*, ou seja, do conjunto de escritos herméticos assim designado em latim, composto pelas seguintes obras: *Corpus Hermeticum*, *Asclepius*

Latinus, Stobaei Hermetica, Tratados 6, 7, 8 do codex VI Nag Hammadi, Fragmenta Hermetica, Definições Herméticas Arménias e Fragmentos do Papiro de Viena (Lira, 2015, p. 43). Os *Hermetica Græca* filosófico-religiosos são textos herméticos escritos e conservados em grego. Eles compreendem o *Corpus Hermeticum*, algumas passagens gregas do *Logos Teleios* (original do *Asclepius Latinus*), os *Stobaei Hermetica Excerpta* (*Stobaei Hermetica*), a maioria dos *Fragmenta Hermetica* em obras de vários filósofos, teólogos e pensadores, e *Fragmentos do Papiro de Viena*. Na presente pesquisa serão abordadas as palavras dos textos exclusivamente gregos. Daí a designação de *Hermetica Græca* neste texto.

Esses escritos herméticos foram produzidos na época imperial romana e possuem um conteúdo filosófico-religioso caracterizado por esquemas *teoantropocósmicos* e ético-soteriológicos. A pesquisa, a partir de uma abordagem metodológica indutiva, perscruta e examina as fontes secundárias, a saber, dicionários e léxicos gerais da língua grega, como o *Greek-English Lexicon* de Liddell e Scott, o *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e o *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles, com a finalidade de encontrar lemas que remetem aos *Hermetica Græca*, classificá-los como tal e quantificá-los (Eco, 1985, p. 37-38; Kahlmeyer-Mertens et al., 2009, p. 35; Marconi; Lakatos, 2010, p. 68-73, 157-9, 166-8).

Proceder a uma tradução dos *Hermetica Græca* exige dados tanto dos textos gregos críticos como de dicionários, léxicos e *índices* especializados do grego antigo, léxicos filosóficos e religiosos, além de outros livros voltados para o objeto de estudo, a saber, Literatura Hermética e Hermetismo, uma vez que se faz necessário estabelecer regularidades para identificar os usos específicos de palavras em determinados ambientes e literaturas, suas acepções precisas e as alternâncias de sentido, constituindo-se como parte das técnicas de pesquisa e de estudo (Rossetti, 2006, p. 251-2). Não obstante, mesmo que houvesse um léxico especializado nos *Hermetica Græca*, certamente não se esperaria que ele cobrisse todos os lemas e lexemas desses textos e novamente se haveria de recorrer a um léxico mais amplo, como o de Liddell-Scott-Jones (LSJ), sobre o qual se discorrerá a posteriori. Esse fato não aconteceria apenas com os *Hermetica Græca*, mas com qualquer léxico especializado (McLean, 2014, p. 1).

Não há dúvida de que enciclopédias, dicionários e léxicos de filosofia e religião são abundantes. Há também artigos e livros que aprofundam determinadas noções, que analisam o léxico de determinados tratados herméticos ou de um autor hermético em específico.¹ No *Lessico Filosofico dell' "Asclepius"* de Marco Bertolini, há um estudo sobre as palavras latinas de cunho filosófico que serviram para traduzir termos gregos variados. No caso de *O bilinguismo greco-romano na tradução latina* do Λόγος Τέλειος, de nossa autoria, há um inventário de palavras gregas, de empréstimos e de comutação de código, além das frequências desses fenômenos.²

Em todo caso, em geral, há uma escassez de manuais que explorem e analisem sistematicamente os termos, suas acepções e usos cunhados pelos

filósofos gregos e latinos (Rossetti, 2006, p. 252). Em língua portuguesa, ainda não há dicionários ou léxicos especializados nos *Hermetica Græca* (com exceção de publicação recente, *Grego antigo instrumental*, que empregou exemplos de palavras, orações e textos do *Corp. Herm.*, incluindo listas de vocábulos gregos que incidem majoritariamente mais de nove vezes nos textos herméticos).³ Esse livro contém várias listas de palavras extraídas do *Corp. Herm.*, com aproximadamente 300 entradas, que não se configuram necessariamente entre os lemas e lexemas que incidem no *Greek-English Lexicon* de Liddell e Scott, no *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e no *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles. Sublinhe-se, então, um dado importante: essas palavras foram selecionadas diretamente do *Corp. Herm.*

Para uma pesquisa bibliográfica, no entanto, fez-se necessário empregar dicionários e léxicos estrangeiros de grego que apresentassem as acepções herméticas, indicando as incidências de sentido em um contexto específico. Por esta razão, recorreu-se ao LSJ e ao DGE *en linea* ou *online*. Este último vai além das referências e empregos mencionados pelo primeiro. No entanto, infelizmente, o DGE *en linea* não passa da letra E (épsilon), ou seja, cobrindo apenas a seção alfabética α – εξαυος, incluindo 60.000 entradas e 370.00 citações ou referências gregas. Outrossim, o *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* (from B.C. 146 to A.D. 1100) de Apostolides Sophocles menciona as ocorrências e acepções de várias palavras gregas dos tratados do *Corp. Herm.* O LSJ utiliza a edição crítica dos *Hermetica* de Walter Scott ao passo que o DGE tem preferência pela edição do *Corpus Hermeticum* de Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière (N.-F.). Já Apostolides Sophocles utiliza o *Hermetis Trismegisti Poemander* de Gustav Parthey (Hermes Tr. Poem.).⁴

Tendo em conta a lista de frequência das palavras dos *Hermetica Græca*, no *Index du Corpus Hermeticum* (Delatte; Govaerts; Denooz, 1977, p. 209-75), sem considerar suas repetições, há aproximadamente 3.300 palavras nos textos que constituem o *Corpus Hermeticum*, os *Stobaei Hermetica* e os *Fragmenta Hermetica*, incluindo as ocorrências de palavras gregas no *Asclepius Latinus*, e excluindo empréstimos ou outros fenômenos de bilinguismo desse tratado.⁵ As 500 entradas ou lemas apresentadas neste Glossário são, predominantemente, palavras que incidem nas duas maiores coleções, a saber, no *Corpus Hermeticum* (tratados 1-18) e nos *Stobaei Hermetica*. Ademais, há referências de palavras que ocorrem nos *Fragmenta Hermetica*, no *Asclepius*, e nos textos herméticos de caráter mágico-astrológico, de iatromatemática (astrologia e medicina),⁶ como a *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium* e o manuscrito *Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*.

Quanto ao texto grego da *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium*, tanto o LSJ como Apostolides recorrem à edição de Julius L. Ideler que se encontra na sua coleção denominada *Physici et Medici Graeci Minores*, v. 1, de 1841. No que diz respeito ao *Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*, o DGE faz uso da edição de Jean-Pierre

Mahé.⁷ Vale salientar que Mahé organizou recentemente um volume paralipômeno com vários textos e fragmentos herméticos de manuscritos diversos na mesma coleção dos textos de Nock-Festugière.⁸

As ocorrências dos textos herméticos juntas no LSJ, DGE e no *Greek Lexicon* de Apostolides podem chegar a mais de 500 palavras. Isso se dá porque Apostolides ainda referencia mais 6 palavras de outro tratado a Amon, também relacionado à iatromatemática ou exclusivamente à arte médica, denominado *De morbis et infirmorum decubitu ex mathematica scientia* (Apostolides Sophocles, 2011, p. 252, 469, 525, 573, 698, 777).

Por um lado, os textos herméticos são referenciados por fontes secundárias no contexto geral do estudo da Antiguidade e da língua grega antiga. Sendo assim, pode-se ter uma boa justificativa para ensejar uma pesquisa acerca dos textos herméticos na área de Estudos Clássicos. Por outro lado, é bem verdade que nem todas as palavras dos *Hermetica Graeca* são figuradas no LSJ, DGE ou no *Greek Lexicon* de Apostolides. Ademais, Delatte, Govaerts e Denooz criticam, e com razão, o fato de que o LSJ não leva em conta muitos lemas e entradas pela forma que eles assumem no texto, o que garantiria um sentido bem exato. Outros lemas são tratados como se assumissem o mesmo sentido por terem certas correlações de formação. Essa é uma tendência de LSJ, como no caso das palavras *μοῖρα* e *εἰμαρμένη*, as quais têm certa relação, *ἡ εἰμαρμένη* (*μοῖρα*), mas suas acepções podem assumir dimensões conceituais bem diferentes (Delatte, Govaerts Denooz, 1977, p. IX). Nota-se que, se, por um lado, um determinado léxico especializado nos *Hermetica Graeca* certamente não abarca todos os lemas e lexemas desses textos, tendo de recorrer a um léxico mais amplo, como o LSJ; por outro lado, outrossim, é bem certo de que se encontraria uma certa limitação em relação aos *Hermetica Graeca* no LSJ (McLean, 2014, p. 1).

Em todo caso, faz-se necessário levantar dados acerca do emprego e acepções de palavras gregas incidentes nos *Hermetica Graeca* mencionadas em fontes secundárias, a saber, nos dicionários e léxicos gerais da língua grega. Em geral, trata-se de uma pesquisa bibliográfica (lexical, vocabular, de dicionário e de glossário) que, de alguma forma, garante informações sobre acepções de palavras gregas empregadas nos *Hermetica Graeca*, além das referências nas fontes secundárias. A finalidade é elencar todas as palavras gregas e suas acepções nos *Hermetica Graeca* que LSJ, DGE ou o *Greek Lexicon* de Apostolides mencionaram (Eco, 1985, p. 37-8, 42-4; Marconi e Lakatos, 2010, p. 157-9, 166-8). Deve-se salientar que dados secundários, obtidos em dicionários e léxicos gerais de grego, não podem ser confundidos com documentos ou fontes primárias (pesquisa documental), como, por exemplo, os textos do *Corp. Herm.*, dos *Stobaei Hermetica* e dos *Fragmenta Hermetica* (Eco, 1985, p. 37-8; Marconi e Lakatos, 2010, p. 159).

Poder-se-ia perguntar se o Glossário dos *Hermetica Graeca*, apresentado aqui, teria potencial para expansão no que diz respeito à quantidade de lemas e acepções e à confirmação dessas acepções a partir de outras fontes secundárias. Para isso, pode-se recorrer aos índices dos livros de Dodd, Copenhaver e Festugière (Dodd, 1954, p. 251-255; Copenhaver, 2000,

p. 261-9; Festugière, 2014, p. 1913-23). Trata-se de *indices verborum græcorum* que remetem a notas explicativas e a passagens que discutem, entre outros assuntos, o sentido das palavras no contexto dos tratados herméticos. Em geral, Dodd, Copenhaver e Festugière indicam não apenas os termos da Literatura Hermética, mas também de outros textos mencionados por eles. Em acréscimo, o *Hellenistic and Biblical Greek* de McLean apresenta uma seleção dos textos gregos do primeiro tratado do *Corp. Herm.*, intercalados pelos vocabulários (McLean, 2014, p. 406-21). Essa é uma fonte que tem ajudado a expandir a gama de lemas e lexemas na atual pesquisa.

Outrossim, poder-se-ia argumentar que uma pesquisa bibliográfica desse porte seria uma mera repetição do que foi escrito sobre a Literatura Hermética, sua linguagem, termos técnicos etc. Como pesquisa bibliográfica, esse tipo de levantamento instrumental busca encontrar meios para definir e resolver um problema que se faz evidente e notório. Em outras palavras, o pesquisador pode compreender mais facilmente como empregar o instrumento e como manipulá-lo.

Qualquer pesquisa sobre tradução que envolva textos gregos precisa ter previamente um levantamento bibliográfico de ferramentas de tradução (Rossetti, 2006, p. 252). Faz-se necessário observar se existem obras que tratam do tema e do objeto analisado e estudado. Neste caso específico, trata-se de tradução de palavras do grego antigo para a língua portuguesa, especificamente daquelas que incidem nos *Hermetica Græca*. Os dicionários e léxicos, assim, dão estofo aos argumentos de tradução que resultará no produto final (Kahlmeyer-Mertens *et al.*, 2009, p. 35).

Convém definir os objetivos da pesquisa, para que se julgue que documentação é mais adequada às finalidades, uma vez que qualquer uma das fontes pode ser inexata, distorcida ou errônea (Eco, 1985, p. 39; Marconi e Lakatos, 2010, p. 159). Isso pode ser percebido quando aquela fonte primária dos *Hermetica* apresenta conjecturas de *lectio* que não figuram nos códices, sendo apenas uma suposição do editor – o que pode interferir na escolha de texto crítico que um dicionário ou léxico faz para referenciar as ocorrências.

1. A relação entre os textos das edições críticas e os léxicos e dicionários

É importante comentar sobre os textos críticos dos *Hermetica* de Walter Scott, do *Corpus Hermeticum* de Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière (N.-F.) e do *Hermetis Trismegisti Poemande* de Gustav Parthey (*Herm. Tr. Poem.*). Não obstante o surgimento das edições do texto grego do *Corpus Hermeticum* no séc. XVI, a primeira edição crítica (baseada em várias cópias manuscritas e edições) só se deu na metade do séc. XIX. O filólogo alemão Gustav Parthey publicou o seu *Hermetis Trismegisti Poemande* em 1854, compreendendo os tratados I a XIV do *Corpus Hermeticum*. Essa edição apresenta um texto grego com aparato crítico e uma tradução em latim à margem inferior. Pode-se dizer que se trata de uma primeira edição crítica do texto grego do *Corpus Hermeticum*.

(Lira, 2015, p. 84-5; Van den Kerchove, 2012, p. 7; Scott, 1985, v. 1, p. 43-4; Dodd, 1954, p. xiii.).⁹ No entanto, embora, no prefácio do *Hermetis Trismegisti Poemander*, Parthey diga que emprega como base para a construção do texto grego do *Hermetis Trismegisti Poemander* os manuscritos A (*Laurentianus* 71, 33) e B (*Parisinus Graecus* 1220), percebe-se que as leituras de um e de outro nem sempre são fidedignas, e o que sugere como A é B ou B2 (copista de B). É bem verdade que ele fez largamente uso das edições de Turnebus, Flussas e Patrizzi, principalmente do último (Lira, 2015, p. 84-5; Scott, 1985, v. 1, p. 24, 44; Dodd, 1954, p. xiii).

Se a edição de Parthey não for considerada a primeira edição crítica do texto grego do *Corpus Hermeticum*, ao menos ela terá contribuído de alguma forma para as edições críticas que aparecerão subsequentemente, ainda que, por não ter evidenciado as leituras manuscitológicas de forma acurada, seja possível que alguns pesquisadores tenham negligenciado sua edição. Parthey praticamente teve como fundamento a edição de Patrizzi (Lira, 2015, p. 84-5).

O filólogo Walter Scott (1855-1925) produziu uma obra extremamente densa em quatro volumes, chamada *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes*, que foi inicialmente publicada entre 1924 e 1936. Reitzenstein chegou a conhecer o primeiro volume dessa obra, empregando alguns comentários de Scott nos seus estudos em 1926. Os volumes dois e três dos *Hermetica* de Scott foram publicados em 1926. O quarto volume, que contém os *Fragmenta*, foi completado com as notas abundantes de A. S. Ferguson, já que Scott faleceu um ano depois (1925) de ser publicado o primeiro volume. Com a morte de Scott, o quarto volume demorou dez anos (de 1926 a 1936) até ser publicado por Ferguson com as notas dos *Fragmenta* e índices analíticos (Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 86-7).

O primeiro volume é constituído de uma introdução geral aos *Hermetica*, comentários, notas e adendos sobre o mundo dos autores herméticos, datação dos tratados, crítica textual e datação dos manuscritos. Além disso, o primeiro volume apresenta integralmente os textos gregos do *Corpus Hermeticum*, dos *Stobaei Excerpta Hermetica* e dos *Fragmenta*, além do texto latino do *Asclepius*. Os textos gregos e o latino são devidamente acompanhados com um aparato crítico e a tradução paralela em inglês. Os outros volumes são notas interpretativas dos textos do *Corpus Hermeticum*, do *Asclepius*, dos *Stobaei Excerpta Hermetica* e dos *Fragmenta*. A coleção dos *Hermetica* é considerada uma obra de imensa contribuição para a pesquisa sobre o hermetismo e sobre a literatura hermética no que diz respeito à quantidade abundante de materiais de estudo contidos nesse trabalho. Não há como negar que, ao suscitar questões de ordem cronológica e problemas das fontes, baseando-se em relações literárias e respeitando as leis de evidências, as informações contidas na introdução dos *Hermetica* de Scott demonstram um teor acuradamente científico, acadêmico e sóbrio (Dodd, 1954, p. xiii; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 86-7).

Para proceder à crítica textual, Scott fez largo uso das leituras manuscitológicas publicadas por Richard Reitzenstein, além de utilizar as leituras das edições de Turnebus, Flussas, Patrizzi e Parthey. No que diz respeito aos manuscritos, os mais empregados por Scott são A, C (*Vaticanus Graecus* 237), M (*Vaticanus Graecus* 951), Q (*Bodleianus* 3388), R (*Bodleianus* 8827) e S (*Bodleianus* 3027) (Scott, 1985, v. 1, p. 23-4). No entanto, pelo fato de Scott ter se tornado obcecado pelo arquétipo dos manuscritos do *Corpus Hermeticum*, ele submeteu os textos dos tratados herméticos a uma construção hipercrítica, procedendo a muitas conjecturas arbitrárias no texto (interpolações, correções e transposições), o que resultou em desconfiança sobre sua leitura. Embora indique as variantes dos manuscritos e edições antigas (no *apparatus criticus*), e demonstre uma pesquisa exaustiva (com teor científico-acadêmico), prevalecem quase sempre as suas conjecturas, e não a *lectio* dos manuscritos (Dodd, 1954, p. xiii; Scott, 1985, v. 1, p. 24-6ss; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 87).

Várias conjecturas de Walter Scott podem ser consideradas corretas, mas há várias conjecturas arbitrárias, desnecessárias e incorretas. De qualquer maneira, a obra de Scott se tornou um clássico da pesquisa do hermetismo no que diz respeito à sua riqueza informativa nos comentários e nas notas explicativas, tornando-se, assim, um material indispensável e valioso à pesquisa (Dodd, 1954, p. xiii; Scott, 1985, v. 1, p. 24-6ss; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-12, n. 3; Lira, 2015, p. 87).

A edição crítica padrão do texto grego e latino dos escritos herméticos foi publicada por Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière entre 1945-1954. Festugière procedeu à tradução francesa do *Corpus Hermeticum*, tendo recorrido ao texto grego e latino estabelecido por Arthur Darby Nock. Festugière e Nock foram grandes cooperadores e coautores da edição francesa do *Corpus Hermeticum*. Nock (1902-1963) era filólogo e historiador das religiões (Lira, 2015, p. 87-8). O *Corpus Hermeticum* de Nock-Festugière (também abreviado N.-F.) é dividido em quatro tomos, que compreendem o *Corpus Hermeticum*, o *Asclepius*, os *Stobaei Excerpta Hermetica* e os *Fragmenta*. Nock diz na introdução dessa obra que:

Nestes dois primeiros volumes, o texto [grego e latino] e o aparato, a introdução crítica ao *Corpus Hermeticum* e a introdução geral ao *Asclepius* são obra minha. A tradução, as notas sobre a tradução [francesa] e as introduções particulares de cada tratado são deveres de meu querido rev. pe. A. J. Festugière. Cada um de nós tem examinado em detalhe o trabalho do outro e conversado: a união de nossos dois nomes na página de título representa bem mais que uma colaboração puramente externa (tradução própria).¹⁰

Embora Nock e Festugière designem a coleção completa dos escritos herméticos de *Corpus Hermeticum*, apenas os dois primeiros tomos compreendem o *Corpus Hermeticum* e *Asclepius* propriamente, com paginação contínua entre o tomo 1 e 2, formando duas partes de um todo: o tomo 1 é constituído dos tratados I a XII (1^a ed. em 1945; 2^a ed. em 1946); o tomo 2 é constituído dos tratados XIII-XVIII e *Asclepius* (1^a ed.

em 1946). Festugière se ocupou da edição crítica e tradução dos tomos seguintes: tomo 3 – *Stobeus I-XXII* (1^a ed. em 1954); tomo 4 – *Stobeus XXIII-XXIX* (1^a ed. em 1954).¹¹

Em geral, Nock foi responsável pelo texto crítico enquanto Festugière foi incumbido da tradução francesa, introduções a cada tratado e comentários. Sabe-se que Nock empregou 28 manuscritos diferentes e todas as edições impressas disponíveis do *Corpus Hermeticum* para sua edição crítica. Segundo ele, o trabalho de inventariação manuscitológica e das comparações textuais durou doze anos, tendo sido finalizado em 1938 (Lira, 2015, p. 88). A edição de Nock-Festugière ganhou notoriedade e credibilidade por ser um texto crítico cuidadosamente conservado de acordo com os manuscritos e sem a necessidade de conjecturas desnecessárias como as de Scott. Em 2005, a edição de Nock-Festugière foi publicada em italiano pela filósofa e classicista Ilaria Ramelli, em um único tomo, atualizando algumas informações e notas. Ramelli adicionou à coleção o texto copta do tratado do NHC VI.6 (*De Ogdoade et Enneade* ou o *Discurso sobre a Ogdoade e a Enéada*) com comentários seus e uma ampla atualização bibliográfica de pesquisa, além de uma introdução aos escritos coptas, indicando as novas orientações que os pesquisadores tomaram desde a descoberta de três textos herméticos na Biblioteca de Nag Hammadi. Ela também estabeleceu uma lista bibliográfica de pesquisa acerca dos escritos herméticos coptas e sobre o hermetismo filosófico nos últimos cinquenta anos (Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Schiavone, 2006, p. 5, 30-1; Nock; Festugière, 2011, t. 1, p. IX, XI-II, LIV; Lira, 2015, p. 88-9).¹²

Pode-se inferir que, em geral, o LSJ e o *Greek Lexicon* de Apostolides fazem uso de textos críticos (de Scott e de Parthey) que podem conduzir a conjecturas, inexatidão, distorções ou concepções equivocadas, não obstante o que se mencionou anteriormente sobre sua validade. Como supramencionado, essas inconsistências do texto crítico podem interferir na escolha que um dicionário ou léxico faz para referenciar as ocorrências. Se o texto de Parthey é inconsistente, o texto de Scott, na verdade, é um verdadeiro quebra-cabeça ou labirinto de conjecturas que tornam impraticável uma leitura corrente. Ademais, Scott coloca em dúvida as variadas *lectio*nes, as quais podem ser qualquer coisa, menos “herméticas”.

Em última análise, um procedimento de cotejamento entre as edições dos textos críticos de Parthey, Scott e N.-F. se faz necessário no que se refere às ocorrências de uma determinada *lectio* no LSJ, no DGE e no léxico de Apostolides. O procedimento de cotejamento também deve ser levado em consideração em relação às fontes secundárias. Elas podem evidenciar acepções diferentes para uma palavra em determinado contexto, podem, outrossim, assumir uma determinada *lectio* de um texto crítico ou podem confirmar uma ou várias acepções e *lectio*nes.

Por fim, lidar com as ferramentas também pressupõe saber qual é a fonte utilizada pelo tradutor. Assim, quem quer que busque informações lexicais em LSJ ou mesmo no *Hellenistic and Biblical Greek* de McLean deverá estar ciente de que ele terá de consultar o texto crítico de Walter Scott.

2. A definição de Glossário dos *Hermetica Græca*

Este Glossário dos *Hermetica Græca* não pretende ser um *index* ou uma lista das palavras de todos os *Hermetica Græca*. A lista de palavras, como supramencionado, é estabelecida a partir das referências incidentes no LSJ, no DGE e no léxico de Apostolides. Não se trata de um dicionário que contém a língua geral nem tampouco se trata de um léxico com palavras de um único autor ou de uma mesma obra – inclusive, porque os autores herméticos são diversos (Miranda Poza, 2017, p. 32). O Glossário dos *Hermetica Græca* tem um aspecto diferente: comprehende palavras com acepções diferentes, dúbias (*dubio sensu*), grafias divergentes (*dubia lectio*), *vera lectio*, *falsa lectio*, acepções que requerem alguma iniciação no próprio mundo do hermetismo. Ora são problemas manuscitológicos de transmissão, ora são problemas de uso mesmo. Quanto aos problemas manuscitológicos, coube aos editores estabelecer um texto crítico. Não obstante, o sentido que uma determinada palavra assume no contexto dos *Hermetica Græca* perde uma polissemia generalizante de um dicionário do grego ou um delimitador de um léxico exclusivo de determinado autor e de suas obras.

Também não se trata de estabelecer uma seleção de vocábulos da língua grega a partir de critérios externos, nem por questões exclusivamente de uso e origem, nem para estabelecer terminologias técnicas do hermetismo (Miranda Poza, 2017, p. 32), inclusive, porque os termos empregados nos *Hermetica Græca* também são de uso corrente na Antiguidade tardia, na filosofia e nas religiões mediterrâneas. Destarte, convém falar de um glossário, o qual lista e elenca palavras obscuras e que apresentam dificuldades interpretativas e hermenêuticas para o leitor ou tradutor (Miranda Poza, 2017, p. 32).

Então, essas palavras são apresentadas de forma simples, direta, em lista, seguindo uma ordem alfabética. São palavras sem qualquer explicação gramatical de classe, exceto quando é preciso dar sentido ao emprego em determinado contexto. Assim, incide apenas o significado, a indicação de oposição, de semelhança de sentido, de dubiedade. *Lato sensu*, este Glossário dos *Hermetica Græca* comprehende substantivos, numerais substantivados, adjetivos, adjetivos substantivados, e verbos. Há advérbios no glossário, mas são raros.

Obviamente, essas palavras são extraídas dos *Hermetica Græca*. O sentido das palavras é seguido de um contexto, amiúde, com referências de passagens em que são evidenciadas. As acepções são especificamente aquelas empregadas no contexto dos *Hermetica Græca*, prescindindo de qualquer acepção que não esteja relacionada aos textos herméticos. O fato de apresentar apenas uma referência não significa que aquela acepção só ocorra naquele contexto. Há palavras que incidem no *Corpus Hermeticum* e nos *Stobaei Hermetica* com o mesmo sentido. Quando a palavra apresenta uma acepção diferente, há sempre uma indicação referencial. O grego do *Corpus Hermeticum*, e dos tratados herméticos em geral, é *aticizante*. Por grego aticizante, deve-se compreender que se trata de um grego helenístico ou *koinē* que seguia os padrões literários do grego

clássico ou ático dos autores do quarto e quinto séculos A.E.C. (McLean, 2014, p. 7). No entanto, a linguagem mística dos tratados herméticos é muito semelhante à linguagem do paganismo e do cristianismo do início da Era Comum. Essa linguagem é assaz tautológica, fazendo uso de termos técnicos da filosofia grega, lembrando ora a linguagem platônica, ora a estoica (Lira, 2021, p. 20).

Por fim, para o Glossário dos *Hermetica Græca*, é necessário um *Conspectus Siglorum et Signorum*, um conspecto de siglas, abreviaturas e sinais, os quais incidem nas descrições dos lemas. Eles indicam uma contextualização das incidências daquelas palavras em determinada passagem dos tratados dos *Hermetica Græca*.

Conspectus Siglorum et Signorum

= igual

≠ diferente

< = este sinal indica que uma palavra deriva ou é composta de outra.

† = a *crux desperationis* e o *locus desperatus* indicam a ininteligibilidade da palavra.

adv. = advérbio, adjunto adverbial

Apostolides = *Greek Lexicon* de Apostolides Sophocles

Ascl. = *Asclepius Latinus*

astrol. = astrologia, linguagem astrológica

cf. = confira, compare

cod. = códex, codd. = códices

Corp. Herm. = *Corpus Hermeticum*

DGE = *Diccionario Griego-Español en linea*

dist. = distinto, diferente

dub. = *dubio sensu, dubia lectio*

f.l. = *falsa lectio*

Frag. Herm. = *Fragmenta Hermetica*

Frag. Ox. = *Fragmenta Hermetica* do *Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*

Herm. ad Amm. = *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium*

Herm. ap. Stob. = *Hermes Trismegistus apud Stobaeum*

LSJ = *A Greek-English Lexicon* de Liddell-Scott-Jones

med. = medicina, médica

metaf. = metafórico

N.-F. = texto crítico do *Corpus Hermeticum* estabelecido por Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière.

NHC = *Nag Hammadi Codices* (Códices de Nag Hammadi)

op. = oposto a

Parthey ou *Hermes Tr.Poem.* = texto crítico do *Hermetis Trismegisti Poemander* de Gustav Parthey

pl. = plural

s.v.l. = *si vera lectio*

Scott = texto crítico dos *Hermetica* de Walter Scott

Stob. Herm. = *Stobaei Hermetica Excerpta*

v. pas. = voz passiva

v.l. = *vera lectio*

3. Glossário dos Hermetica Græca ¹³

A

- ἀ#υστος – *abismo*, consistente em água, infinito vazio, *Corp. Herm.* 3.1, 16.5.
- ἀγαθοποιέω – fazer algo (τι) bem; transformar algo (τι) em bem, *Corp. Herm.* 9.4.
- ἀγαθοποιός – astrol. benficiente, propício, op. κακοποιός (maleficiente), *Herm. ad Amm.* 2.4.
- ἀγαθός – na literatura hermética, τὸ ἀγαθὸν é a própria salvação, *Corp. Herm.* 1.26, 12.2; *Corp. Herm.* 2.16-17.
- ἀγαπητικῶς – adv. amorosamente, afetivamente, *Corp. Herm.* 1.22.
- ἄγγελος – ser semidivino, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἀγεννησία, ἀγενησία – ingênese, incriação, inengendramento, op. γένεσις (nascimento, geração, gênese), *Stob. Herm.* 9, *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.
- ἀγνωσία – op. γνῶσις (gnose, conhecimento), ignorância; impossibilidade; incerteza, insegurança de conhecer as coisas divinas, *Corp. Herm.* 1.27.
- ἄγχω – estrangular, pressionar, *Corp. Herm.* 10.24, 7.3.
- ἀδεκτος – não receptivo, incapaz de, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.
- ἀδελφή – em genealogia abstrata, irmã, *Corp. Herm.* 9.1.
- ἀδιακαλύτως – livremente, sem travas, sem impedimentos, *Stob. Herm.* 25.10, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.
- ἀειζωος – sempre vivente, sempiterno, dist. de ἀΐδιος (eterno, sem início e fim), *Corp. Herm.* 8.2.
- ἀειπρέπεια – dignidade eterna, *Corp. Herm.* 18.14.
- ἀειφεγγής – sempre brilhante, *Corp. Herm.* 18.14.
- ἀΐδιος – eterno, sem início e fim, dist. de ἀειζωος (sempre vivente, sempiterno), *Corp. Herm.* 8.2.
- αίματίτης – carmesim, como sangue; λίθος, pedra-sangue, hematita, *Herm. ad Amm.* 2.20.
- αίματοποιός – med. produtor de sangue, *Herm. ad Amm.* 2.2.
- αίματορρέω = αίμορρέω, med. ter hemorragia, ter fluxo sanguíneo, escorrimento de sangue, *Herm. ad Amm.* 3.37.
- αιών – *aion, eon*; eternidade, espaço de tempo, longo espaço de tempo, op. χρόνος (tempo cronológico); Αἰών, personificado, *Corp. Herm.* 11 etc.; título de seres divinos.
- ἀκολλητί – sem cumprimento, sem adesão, sem união, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.10, 13.
- ἀκοπίαστος – incansável, infatigável, inextinguível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.34.
- ἀλληλοφονία – assassino, *Stob. Herm.* 23.65, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἀλλοπρόσαλλος – mutável, permutável, intercambiável, recíproco. τὸ ἀ. respeito entre as pessoas, respeito mútuo, *Corp. Herm.* 18.14.
- ἄλογος – irracional, ilógico, *Stob. Herm.* 25a.
- ἀμ#ροσιώδης – ambrosial, fragrante, *Corp. Herm.* 18.11.

ἀμεθόδευτος – que não pode ser desviado, reto, *Stob. Herm.* 23.62, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἀμετάτρεπτος – inalterável, *Stob. Herm.* 13, *Herm. ap. Stob.* 1.4.7b.

ἀμιγής – sem mistura, sem mescla, puro, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.10.

ἀμορφία – carência de forma, amorfia, *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.

ἀμωμος – irrepreensível, intocado, sem mancha, sem mácula, imaculado, *Stob. Herm.* 11.2.29.

ἀναγεννάω – gerar de novo, regenerar, prob. no *Corp. Herm.* 13.1.

ἀναγράφω – registrar, gravar, recordar, inscrever, *Corp. Herm.* 1.30.

ἀνάκτησις – recuperação (de força etc.), *Herm. ap. Stob.* 1.41.44.

ἀναπέμπω – enviar (jogar) para cima; atribuir algo a alguém, *Corp. Herm.* 18.12.

ἀναπλόω – explicar, desvelar, *Corp. Herm.* 1.16

ἀνατρέπω – tornar-se de volta, retornar, *Stob. Herm.* 25.7, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

ἀνατροπιάζω = ὑποτροπιάζω, negligenciar, recair, *Herm. ad Amm.* 3.36.

ἀναχαλάω – relaxar, soltar-se, *Herm. ad Amm.* 2.14, 3.2.

ἀνεγκωμίαστος – elogio, vangloria, *Stob. Herm.* 23.27.

ἀνεκλάλητος – indizível, inexpressível, inefável, *Stob. Herm.* 1.4, 1.3; *Corp. Herm.* 1.4.

ἀνενέργητος – ineficaz, *Corp. Herm.* 1.24.

ἀνεπίγνωστος – não distintamente conhecido, irreconhecível, *Herm. ap. Stob.* 1.41.44.

ἀνεπιθεωρέω – astrol. não vigiar ou não reger, op. ἐπιθεωρέω (vigiar, reger, κυριεύω), *Herm. ad Amm.* 3.35.

ἀνερμήνευτος – indecifrável, inexplicável, *Corp. Herm.* 16.2.

ἀνεύρετος – descoberto, *Stob. Herm.* 23.8.

ἀνθέλκω – contrapesar-se, *Stob. Herm.* 17.7.

ἀνθρωπεύομαι – obrar, trabalhar ou fazer como homem, op. deuses e animais irracionais, *Stob. Herm.* 25.8, *Herm. ap. Stob.* 1.41.68.

ἀνθρωπειδής – forma de homem, forma humana, antropoide, humanoide, *Stob. Herm.* 23.18, 20.

ἀνθρωπόλιχνος – ávido pela carne humana, que suga o sangue humano, *Stob. Herm.* 25.7, *Herm. ap. Stob.* 1.41.68.

ἀνθρωπότης – humanidade (mortalidade) *Corp. Herm.* 1.26, 12.1, *Stob. Herm.* 2a.17, 24.6, op. ἀθανασία (imortalidade).

ἀνόητος – insensato, *Corp. Herm.* 1.23; não cultivado, alheio à filosofia, *Corp. Herm.* 6.3.

ἀνορέκτως – adv. anorexamente, sem apetite, *Herm. ad Amm.* 2.15.

ἀνουσίαστος = ἀνούσιος, op. οὐσιώδης (essencial), sem essência, sem substância, sem o uso de οὐσία, insubstancial, *Corp. Herm.* 2.5.

ἀντανακλάω – refletir, fig. voltar a fazer referência, *Corp. Herm.* 18.11.

ἀνταποκατάστασις = ἡ οὐκ ἀποκατάστασις, destruição, renovação por substituição *Corp. Herm.* 11.2, posição oposta à ἀποκατάστασις (revolução, reconstituição, restituição, restauração), sendo ambas posições como ἐνέργεια τοῦ κόσμου.

ἀνταπολαμπάνω – receber, aceitar a sua vez, *Corp. Herm.* 16.4.

- ἀντίδειξις – refutação, *Corp. Herm.* 16.1.
- ἀντίσυγος – astrol. diametralmente oposto a ζώδια, as Ursas, *Stob. Herm.* 6.13.
- ἀντικίνησις – moção contrária, contramoção, contramovimento, movimento contrário, *Corp. Herm.* 2.6.
- ἀντιπαραδίδωμι – suceder-se alternadamente, *Stob. Herm.* 23.50
- ἀντιτυπία – resistência, repulsão, reação a um corpo duro, antitipia, *Corp. Herm.* 2.6.
- ἀντίφωνος – discordante, contraditório, *Corp. Herm.* 16.1.
- ἀντρον – fig. o interior da esfera, *Corp. Herm.* 8.3.
- ἀντωπέω = ἀντοφθαλμέω, olhar cara a cara, encarar, *Corp. Herm.* 1.7.
- ἀνωφέρεια – ascendência op. κατωφέρεια (descendência, projeção abaixo de), projeção acima de, *Corp. Herm.* 16.8.3.
- ἀξιοθαύμαστος – digno de admiração, *Stob. Herm.* 23.5.
- ἀπανδρειόω – fig. fortalecer, *Corp. Herm.* 13.1.
- ἀπανθρωπία – misantropia, *Stob. Herm.* 26.7.
- ἀπανθρωπίζομαι – vir a ser homem, fazer-se homem, op. vir a ser bestial, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69; *Stob. Herm.* 26.20.
- ἀπάνθρωπος – antissocial, misantropo, *Stob. Herm.* 26.6.
- ἀπαρα#ἀτως – adv. inviolavelmente, acertadamente, mais certamente, *Herm. ad Amm.* 3.6.
- ἀπαρρησίαστος – fisicamente impossibilitado, arrastado como os répteis que não se movem livremente, que não age livremente, qualidade dos répteis, *Stob. Herm.* 26.22, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἀπειροτέρμων – sem limite, ilimitado, característica de Deus, *Corp. Herm.* 18.12.
- ἀπείρων – infinito, ilimitado, vasto, *Stob. Herm.* 29.
- ἀπεριόριστος – infinito, ilimitado, incircunscrito, característica de Deus, seus dons e atributos, *Corp. Herm.* 1.1, 11.18.
- ἀπηλιωτικός – oriental; subst. οἱ ἀ. os orientais, *Stob. Herm.* 24.12.
- ἀπιχθύομαι – vir a ser peixe, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.23.
- ἀπλανής – não errante, fixo, ἡ ἀ. σφαῖρα (a esfera fixa), *Corp. Herm.* 2.6.
- ἀπλεονέκτητος – desinteressado, sem vantagem, *Corp. Herm.* 1.25.
- ἀπλόω – abrir as mãos, as asas, *Stob. Herm.* 23.52.
- ἀποδιορίζω – separar, apartar, *Corp. Herm.* 3.2.
- ἀπόδρεψις – remoção, colheita, *Corp. Herm.* 18.11.
- ἀποθηρίω – transformar(-se) em besta, em animal, prob. in *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἀποθησαυρίζω – entesourar, guardar, *Stob. Herm.* 22.
- ἀπομερίζω = ἀπονέμω, atribuir, *Herm. ad Amm.* 1.4.
- ἀπομνημόνευμα – recordação, *Corp. Herm.* 3.4.
- ἀποπήστω – fig. embotar, *Stob. Herm.* 24.14, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἀποποιέω – desfazer, *Corp. Herm.* 9.6.
- ἀπορνεόω – v. pas. converter-se (transforma-se) em pássaro, *Stob. Herm.* 26.19, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἀπόστασις – retirada, separação, defecção, *Corp. Herm.* 13.12.

ἀποστολεύς – guia, acompanhante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.3.

ἀποτέλεσμα – efeito, resultado, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6, *Stob. Herm.* 4.17; acontecimento, *Stob. Herm.* 6.16.

ἀπώλεια – destruição, morte, *Corp. Herm.* 8.4, 11.14, 12.16.

ἄρα – conclusão de um silogismo, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.

ἄραιότης – pouca densidade, porosidade, esponjosidade, *Stob. Herm.* 26.17.

ἀριπρέπεια – glória, excelsitude (de Deus), *Corp. Herm.* 18.14.

ἀριστερομάχος – que combate com a mão esquerda, *Stob. Herm.* 24.12, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ἀρκετός – suficiente, bastante, *Herm. ap. Stob.* 1.49, *Stob. Herm.* 23.14.

ἀρμονία – estrutura do universo, *Corp. Herm.* 1.14.

ἀρρενικός = ἀρσενικός – masculino, dos signos zodiacais, relativo aos signos zodiacais representados por um número ímpar, como *χριός* (Áries), *διδυμοί* (Gêmeos), *λέων* (Leão), *Herm. ad Amm.* 3.36.

ἀρρενόθηλυς = ἀρσενόθηλυς – hermafrodita, de ambos os sexos, *masfemina*, *Corp. Herm.* 1.9, 18.

ἄρρωστος – med. sem força, em estado de enfermidade, *Corp. Herm.* 18.7.

ἀρτηριώδης = ἀρτηριακός, med. como ἀρτηρία, arterial, como uma artéria, *Herm. ad Amm.* 2.18.

ἀρτιγενής – recém-nascido, *Corp. Herm.* 18.12, 13.5.

ἀρχιγένεθλος – primeiro progenitor, *Stob. Herm.* 29.6.

ἀρχοντικός – pertencente a ou de um regente, regencial, autoritário, mandão, *Corp. Herm.* 1.25.

ἀσαπής – imperecível, *Stob. Herm.* 23.8.

ἀστένακτος – que não gême, sem pranto, *Stob. Herm.* 23.39.

ἀστερισμός = καταστερισμός, constelação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.17.

ἄστρον – estrela fixa, op. ἀστέρες (estrelas), como *πλανητά* (errantes) op. *ἀπλανή* (fixas), *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, *Stob. Herm.* 6.17.

ἀσύναρθρος – inarticulado, ἀσυνάρθρως, adv. inarticuladamente, *Corp. Herm.* 1.4.

ἀσφίγωτος = ἀσφιγκτος, não completamente preso ou amarrado, não compacto, solto, *Corp. Herm.* 13.6 codd.

ἀτελής – sem fim, infindo, infinito, *Corp. Herm.* 4.8.

ἀτευκτέω – falir, fracassar, falhar, *Stob. Herm.* 23.46, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἀτονέω – ser débil para, ser incapaz de, *Corp. Herm.* 10.5.

αὐθεντία – soberania, autoridade, poder, maestria, *Corp. Herm.* 1.2.

αὐλιστήριον – aprisco, curral, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.7.

αὐξητός – aumentável, aumentado, *Corp. Herm.* 4.11.

αὐτοάηρ – ar em si e por si mesmo, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31, *Stob. Herm.* 2a.2.

αὐτογενής – autoproduzido, δαιμων, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

αὐτογῆ = *αὐτόγη*, a terra em si, a terra ideal, o arquétipo da terra, *Herm. ap. Stob. 3.11.31, Stob. Herm. 2A.2.*

αὐτόγονος – nascido espontaneamente, *δαίμων* (daimon, gênio), *Stob. Herm. 23.58.*

αὐτοδεής – insuficiente em si, deficiente em si mesmo, dub. no *Corp. Herm. 10.10.*

αὐτοκίνητος – automóvel, que se move por si mesmo, dotado de automoção ou automovimento, *Stob. Herm. 16.1.3, Stob. Herm. 30.1.4.*

αὐτόπυρ – fogo em si, *Stob. Herm. 2a.2, Herm. ap. Stob. 3.11.31.*

αὐτοῦδωρ – água pura, a água em si, *Stob. Herm. 2a.2, Herm. ap. Stob. 3.11.31.*

ἀφαντασίαστος – imanifesto, não manifesto, que não se manifesta, *Corp. Herm. 5.1.*

ἀφασία – afasia, perda da fala, mudez, *Corp. Herm. 13.5.*

ἀφερπετόμαι – vir a ser réptil, v. pas., converter-se em réptil uma reencarnação, prob. em *Herm. ap. Stob. 1.49.69, Stob. Herm. 26.22.*

ἀχλύω – obscurecer, envolver na obscuridade, *Stob. Herm. 24.14.*

ἀχώρητος – incapaz de conter ou abarcar, *Corp. Herm. 2.14.*

B

βάλλω – pôr, *Corp. Herm. 6.4.*

βαπτίζω – misturar (na cratera); embeber(-se) de, *Corp. Herm. 4.4;* encarnar, *Corp. Herm. 12.2;* estar sumido em, *Stob. Herm. 25.8.*¹⁴

βαπτισμός – fig. encarnação, *Stob. Herm. 25.8.*

βαρυπεψία – indigestão, dificuldade para digerir, *Herm. ad Amm. 3.50.*

βασιλικός – (sc. τέχνη), a arte de reinar: Comp. -ώτερος em *Herm. ap. Stob. 1.49.45.*

βλαστικός – fértil, vegetativo op. *ζωτικός* (vital), *Stob. Herm. 15.5, Herm. ap. Stob. 1.41.7.*

βρα#είον – prêmio, *Corp. Herm. 18.10.*

βραδυπεψία – digestão lenta, *Herm. ad Amm. 3.29.*

βραστικός – *βλαστικός*, *Herm. ap. Stob. 1.41.7.*

βριμώδης – colérico, dub. em *Herm. ap. Stob. 1.49.45* (Comp.), *Stob. Herm. 24.9.*

Γ

γαστριμαργία – ingestão excessiva, glutonaria (glutonaria), gula, *Corp. Herm. 6.3.15.*

γενάρχης – criador de todos os seres, regente dos seres criados, origem, *Corp. Herm. 13.21.*

γενεσιουργέω – fazer vir a ser, dar o ser, trazer à existência, engendrar, *Herm. ap. Stob. 1.49.44, Stob. Herm. 23.15.*

γενεσιουργία – criação, geração, *Corp. Herm. 13.21.*

γενεσιουργός – criador, engendrador, gerador, criativo, autor, *Corp. Herm. 13.4;* inventor, modelador, *Stob. Herm. 23.44, Herm. ap. Stob. 1.49.44.*

γεννάω – nascer, *Corp. Herm. 13.1.*

γεννήτειρα – criadora, engendradora, *Stob. Herm. 23.52.*

γευστικός – gustativo, *Stob. Herm. 19.5.*

γνῶσις – conhecimento, gnose, *Corp. Herm. 4.4.*

γοώδης – lamentoso, lastimoso, *Corp. Herm.* 1.4.

γυμνόω – desnudar, despir, despojar, privar, *Corp. Herm.* 1.26.

Δ

δαιδαλουργία – arte de esculpir, trabalho curioso, *Corp. Herm.* 3.3.

δακετόν – (animal) mordedor, que pica, *Corp. Herm.* 10.20.

δακνηρός – mordedura, mordida, *Stob. Herm.* 23.46, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

δεκανός – decano, que preside sobre os dez graus do zodíaco, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, *Stob. Herm.* 6, 22.

δεσπόζω – na linguagem astrológica, rege sobre, *Herm. ad Amm.* 1.7.

δημιουργέω – criar, *Stob. Herm.* 21.2.

δημιουργητικός – criador, criativo, *Frag. Herm.* 29.

δημιουργία – criação, *Corp. Herm.* 10.18.

δημιουργικός – demiúrgico, criativo, que cria, do δημιουργός, *Corp. Herm.* 1.13.

δημιουργός – demiurgo, criador, criativo, formativo, criador e governador do universo, ser subordinado, *Corp. Herm.* 1.9, 13.

διά#όλος – divulgador indiscreto, difamador, caluniador, falador, *Corp. Herm.* 13.22.

διαζυγή = διάζευξις, disjunção, separação, divisão, *Corp. Herm.* 13.12.

διάζωμα – estrato da atmosfera, camada, zona, nível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.8.

διακρατέω – segurar de forma rápida e ajustada, controlar, *Herm. ap. Stob.* 1.15.16.

διαμετρέω – ser diametralmente oposto, *Herm. ad Amm.* 2.12.

διάνηξις – mergulho através de, ato de nadar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.23.

διαπαντός – adv. o tempo continuamente, sempre, *Frag. Ox.* 4.2.

διάπηξις – ajustamento, estrutura, trama, armazém, *Stob. Herm.* 26.14.

διαστατός – estendido, com extensão e dimensão, *Corp. Herm.* 4.1, 13.13.

διασωστικός – que salva, salvador, libertador, *Corp. Herm.* 18.14.

διατάκτης – ordenador, designador ou distribuidor de postos, o que dispõe a fila em ordem, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.3.

διατήκω – fundir-se, derreter-se, dissolver-se, aguar-se, liquefazer-se, *Stob. Herm.* 23.15.

διατροφή – mantimento, sustância, sustento, *Corp. Herm.* 13.17.

διαφράζω – mostrar claramente, explicar com ou em detalhes, *Corp. Herm.* 13.3.

διαχωρίζω – separar, produzir o procedimento por separação, *Corp. Herm.* 1.11.

διεγερτικός – que põe em movimento animador, *Stob. Herm.* 26.27.

διειδής – translúcido da matéria anímica, *Stob. Herm.* 23.14.

διεκφεύγω – escapar, evitar de, *Corp. Herm.* 12.7.

διεσθίω – devorar, *Corp. Herm.* 10.20.

δίνησις – movimento vibrante, circular ou giratório, rotação, *Corp. Herm.* 11.15.

διοικητής – astrol. dioceta, controlador, organizador, governador, regente, dos sete planetas ou astros, *Corp. Herm.* 1.9.

διοικήτωρ = διοικητής, astrol. regente, referente aos ou dos planetas, *Corp. Herm.* 1.14.

δουλαγωγέω – escravizar, dominar, submeter, *Stob. Herm.* 23.48.

δουλοποιέω – escravizar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45, *Stob. Herm.* 24.7.

δράξ – punho, mão fechada, cerrada, *Stob. Herm.* 23.52, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

δρόμημα – astrol. curso (cíclico, dos planetas), *Corp. Herm.* 3.3.

δύναμις – potência, poder (principalmente de seres divinos), *Corp. Herm.* 1.26.

δυσεπισημασίαι = κακή ἐπισημασία, med. sinais de piora nas enfermidades e doenças, *Herm. ad Amm.* 3.34.

δυσπιστέω – desconfiar, não crer, não se desejar convencer, *Corp. Herm.* 4.9.

δύστηνος – desafortunado, infeliz, *Stob. Herm.* 23.35.

δωδεκάς – década, as dez potências, *Corp. Herm.* 13.10.

E

ἐγγραφος – escrito, por escrito, *Corp. Herm.* 12.8.

ἐγκαθείργω – encerrar, trancar, aprisionar, fechar, *Stob. Herm.* 23.34, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἐγκατακλείω – aprisionar, encarcerar, *Stob. Herm.* 23.33.

ἐγκατασπείρω – disseminar, dispersar, *Corp. Herm.* 8.3.

ἐγκύκλιος – circular (adj.), em círculo, *Corp. Herm.* 3.3.

ἐγρηγορέω – despertar-se, erguer-se, *Corp. Herm.* 9.2.

ἐδρασμα – suporte, fundamento, base, *Corp. Herm.* 13.9.

εἰδοποιέω – tomar forma, formar-se, fazer a forma, *Frag. Ox.* 5.6.

εἰκασμός – conjectura, suposição, *Stob. Herm.* 17.6.

εἱλέω, εἱλω – rodar, girar, *Stob. Herm.* 7.1, *Herm. ap. Stob.* 1.3.52.

εἰρηνικός – pacífico; de, para, em paz; op. πολεμικός (belicoso), *Stob. Herm.* 24.6, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

εἰρηνοποιέω – fazer(-se) pacífico, ser pacífico, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45, *Stob. Herm.* 24.6.

εἰσαει – adv. para sempre, *Stob. Herm.* 23.29.5.

εἰσηγητής – intodutor, iniciador, fundador, *Stob. Herm.* 23.68.

εἴσοπτρον – espelho, *Corp. Herm.* 17.2.

ἐκ#οάω – expulsar a gritos, *Stob. Herm.* 23.42.

ἐκδικία – vingança, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.56.

ἐκδερμαίνω – aquecer, esquentar, excitar, estimular, *Frag. Ox.* 4.3; *Stob. Herm.* 24.14.

ἐκκακέω – desfalecer, perder o ânimo, *Stob. Herm.* 23.46.

ἐκπυρος – quente, que queima, *Stob. Herm.* 25.12.

ἐκπυρώδης – semelhante ao fogo, quente, ardente, *Stob. Herm.* 26.14.

ἐκτρέχω – sair (fora), desviar-se (do tema), digredir, *Corp. Herm.* 1.16.

ἐκτροπή – aberração mental, *Herm. ad Amm.* 1.2.

ἐκφορά – divulgação (de segredo, mistério, discurso, ensinamento), *Corp. Herm.* 1.30.

Ελλαδικός – heládico, helênico, da Hélade, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ἐλλόγιμος = ἔλλογος, op. ἄλογος (irracional), racional, reflexivo, *Corp. Herm.* 12.6.

ἐμπαθής – med. passível, capaz de sentir, apaixonado, empático, doente, *Herm. ad Amm.* 3.30.

ἐμπατ – turvo, barroso, barrento, barroso, *Frag. Herm.* 31.

ἐμφράσσω – impedir, obstaculizar, *Corp. Herm.* 13.6.

ἐμψύχωσις – processo pelo qual a alma entra no corpo, incorporação da alma, dotação de alma (vida), animação, *Stob. Herm.* 26.

ἐναγωνίζομαι – entrar em um certame musical, *Corp. Herm.* 18.2.

ἐναλλοιόω – dissolver, mudar, trocar ou mudar sempre, *Stob. Herm.* 2a.9, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31, *Stob. Herm.* 11.2.34.

ἐναλλοιώσις – mudança, modificação de, *Stob. Herm.* 26.13.

ἐνασκέω – afanar-se, cansar-se, fadigar-se, *Corp. Herm.* 18.15.

ἐναστρος – entre as estrelas, estrelado, *Corp. Herm.* 3.2 (s.v.l.).

ἐνδιάθετος – residente na mente, interno, interior, *Corp. Herm.* 13.

ἐνδιάφορος – que contém diferença, que tem diferença, *Corp. Herm.* 12.6.

ἐνδιδωμι – dar(-se), cf. *Frag. Herm.* 16.

ἐνδικος – bom, refere-se ao bom δικαστής (juiz), *Stob. Herm.* 23.42.

ἐνδυναμόω – empoderar(-se), fortalecer, animar, *Corp. Herm.* 1.32.

ἐνέργεια – força cósmica – no pl., ἐνέργειαι forças cósmicas, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6b, 1.49.5, *Stob. Herm.* 4.6.

ἐνεργέω – pôr em movimento, impulsionar, *Corp. Herm.* 12.11.

ἐνεργός – aplicado, diligente; adv. ἐνεργῶς, com aplicação, diligentemente, *Corp. Herm.* 9.6.

ἐνθάδε – daqui, de cá, deste mundo, em oposição ao mundo ideal, *Corp. Herm.* 6.3.

ἐνθουσιάζω – inspirar(-se), *Stob. Herm.* 23.4, 23.18, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44 codd.

ἐνθύμησις – imaginação, fantasia, *Corp. Herm.* 1.22.

ἐνογκος < ὄγκος, med. inchado, *Herm. ad Amm.* 2.16.

ἐνοικος – residente, inquilino, arrendatário, *Corp. Herm.* 7.2.

ἐνότης – no *continuum* temporal (entre passado, presente e futuro), *Stob. Herm.* 10.4.

ἐνόω – unir, unificar, *Stob. Herm.* 20.7.

ἐνσπορος = ἐνσπερμος, germinal, seminal, *Corp. Herm.* 3.1, 3.

ἐνσωματίζομαι, ἐνσωματίζω = ἐνσωματόω, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (pas.) – incorporar-se, encarnar-se *ai ψυχαι*, *Stob. Herm.* 23.49, 24.4, 26.8.

ἐνσωματόω – reencarnar, *Stob. Herm.* 26.3.

ἐνσωμάτωσις – incorporação da alma, reencarnaçao, *Stob. Herm.* 23.40, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἐντινάσσω – sofrer sacudidas, *Corp. Herm.* 10.8.

τέντορια – *quid?* Cf. *Corp. Herm.* 4.6.¹⁵

ἐντυχία – prece, oração, súplica, *Stob. Herm.* 23.63.

ἐνυδρις – serpente d'água, cobra, *Stob. Herm.* 25.6.

ἐνωτικός – unificador, que procura a união ou tem a virtude e a qualidade de unir, *Corp. Herm.* 10.23; que une, que é capaz de congregar e alunar, *Stob. Herm.* 26.16.

- ἐξαιρεσις = αἴρεσις, escolha, *Corp. Herm.* 4.6.
- ἐξαλλαγή – variedade de assuntos ref. às regiões celestes, *Stob. Herm.* 26.4.
- ἐξατμίζω – evaporar-se, *Stob. Herm.* 23.16.
- ἐξαφεδρόομαι – ser excretado, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.42.7 codd.
- ἐξαφρόομαι – transformar-se em espuma, *Herm. ap. Stob.* 1.42.7 (-αφεδρ- codd.).
- ἐξευφραίνομαι = εὐφραίνομαι – deleitar-se, *Corp. Herm.* 1.30.
- ἐξισάζω – fazer(-se) igual, *Corp. Herm.* 11.20.
- ἐπεισροή – influxo, *Corp. Herm.* 10.4.
- ἐπιγείζω – viver sobre a terra, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.
- ἐπιγελάω – metaf. brilho sobre a superfície, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐπίκειμαι – ser posto em autoridade, presidir sobre, *Corp. Herm.* 1.13.
- ἐπικυμαίνω – levantar, fluir nas ondas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἐπίκυμος – digno de vergonha, op. ἀκυμος (sem vergonha), *Herm. ap. Stob.* 1.41.1.
- ἐπιπροσγίγνομαι – ser adicionado além de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπιρρεμ#ῶς – sem plano, sem propósito, sem objetivo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπιφώνησις – declaração de um feitiço, conjuração; pronunciamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐπιφωτίζω – iluminar, v. pas. no *Corp. Herm.* 13.21.
- ἐπιχύνω – forma tardia para ἐπιχέω (derramar), *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπόπτειρα – fem. de ἐπόπτης (supervisor), supervisora, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐρόω – amar, desejar, *Corp. Herm.* 1.4.
- ἐστεγνωμένως – adv. de ou em uma maneira seca, *Herm. ad Amm.* 2.44.
- εὐ#αφής – bem tingido e impregnado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- εὐκνημος – com belas pernas, belas panturrilhas, belos tornozelos, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- εὐκόρυφος – com bela cabeça, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- εὐπάθητος = εὐπαθής, luxurioso, facilmente afetado, suscetível, que goza de boas coisas, *Corp. Herm.* 10.10.
- εὐπεριχυτος – facilmente difuso, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- εὐπυγος – bem formado nas partes traseiras, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- εὔσπορος – favorável para semeadura, *Herm. ap. Stob.* 1.5.14.
- εὔνποχώρητος – facilmente retirado, rendido, cedido, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- εὐχαίτης – de bela cabeleira, crina, juba, *Herm. ap. Stob.* 1.49.60.
- εὐχαριστία – ação de graça, *Corp. Herm.* 1.29.
- Z
- ζώδιον – pequeno ζῷον (vivente), zódio, signo do zodíaco, *Herm. ad Amm.* 1.3.
- ζώνη – zona, uma das esferas planetárias, *Corp. Herm.* 1.25.
- ζωόφορος – doador de vida, ζωοφόρος κύκλος = ζωδιακὸς κύκλος, *Corp. Herm.* 13.12.
- ζωτικός – vital, característica da vida, *Herm. ap. Stob.* 1.41.7.
- H

ἡλικιδέομαι – assumir esta ou aquela qualidade, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

Θ

θεόπνοος – contr. **θεόπνους** = **θεόπνευστος**, inspirado por Deus, *Corp. Herm.* 1.30.

θεοπτικός – que vê Deus, *Herm. ap. Stob.* 1.3.52, 3.11.31.

θήρ – besta, fera, animal, *Corp. Herm.* 10.20.

θηριάζομαι – vir a ser uma besta, fera, animal; tornar-se bestial, *Corp. Herm.* 10.20.

θρησκεία – culto religioso, culto, ritual, religião, serviço de Deus, *Corp. Herm.* 12.23.

I

ἰδιογενής – idiogênico, com seu próprio gênero, tipo ou espécie, op. **κοινογενής** (de gênero comum), peculiar ao gênero, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἰδιοσύγχριτος – composto peculiarmente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἰδιότυπος – idiótipo, de uma forma peculiar, própria, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἱλαρός – jubiloso, hilariante, alegre, contente, *Corp. Herm.* 1.4.

ἰσχνοποιέω = **ἰσχνὸν ποιέω**, fazer plano, aplinar, fazer simples, simplificar, *Herm. ad Amm.* 2.1.

K

καθοδηγός = **οδηγός**, guia, *Corp. Herm.* 1.26.

καθυπερτερέω – prevalecer, *Herm. ap. Stob.* 1.42.7.

καθυπερτέρησις – prevalência, prob. em *Herm. ap. Stob.* 1.42.7.

κακωτικός – nocivo, doloroso, maléfico, que causa dor ou dano, que faz mal, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

καλλιθρεῖ – da prosa tardia, com bela cabeleira, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

καλλιμηρος – com belas coxas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

κάμμυσις = **κατάμυσις**, piscadela, o fechar de olhos, *Corp. Herm.* 1.30.

καρδία – coração, mente, sede da emoção e da razão, *Corp. Herm.* 4.11, 7.2.

καρτερόω – fortalecer, fortificar, empoderar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

κατα#αρύνω = **καταβαρέω**, pesar de sono, cair de sono, fazer vergar pesadamente com sono, pesar sobre, sobreendar, *Corp. Herm.* 2.9 (v. pas.).

κατα#ολή – lançamento para baixo, consequentemente, semeadura, *Corp. Herm.* 9.6.

τκαταδιαιρέω† – distribuir, dividir, *Corp. Herm.* 1.26.

κατάδιψος – sedento, com sede, *Herm. ad Amm.* 2.15.

καταΐσσω – correr para baixo, op. **ἀναΐσσω** (correr para cima), *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

καταργία – redução para inatividade, inibição, absoluta **ἀργία** (preguiça, quietismo, lazer), *Corp. Herm.* 10.5.

καταρχή – início, *Herm. ad Amm.* 2.14.

καταφαντάζομαι – ser como alguém, parecer com alguém (**τινι**), *Herm. ap. Stob.* 1.49.44 codd.

καταφλυαρέω – continuar tagarelando, tagarelar, *Corp. Herm.* 1.29.

κατεκτός = *κατ'* ἐκτός, fora, externo, *Corp. Herm.* 2.8.

κατεπεμ#αίνω – plantar o pé de alguém firmemente sobre, *Corp. Herm.* 18.16.

κατοπτεία, κατοπτία = *κάτοψις*, visão, vista, *Corp. Herm.* 3.3.

κατωφερής – com tendência para baixo, pesado, op. ἀνωφερής (com tendência para baixo), *Herm ap. Stob.* 1.49.68.

κεφαλικός – capital, relativo à cabeça; como adv. *κεφαλικῶς*, capitalmente, na forma de uma cabeça, *Corp. Herm.* 10.11.

κοινωνία – disposição caridosa ≠ contribuição caridosa (esmola);¹⁶ op. πλεονεξία (avidez, ambição, grandiosidade, superioridade), *Corp. Herm.* 13.9.

κορυφαιότης – chefia, liderança, supremacia, *Corp. Herm.* 18.16.

κορυφή – cabeça, cabeçalho, coroa da cabeça, *Corp. Herm.* 16.1.

κοσμοποιέω – criar o mundo, *Corp. Herm.* 1.8.

κόσμος – ornamento, ordem universal ou mundial, universo, cosmo, mundo, οἱ ἑπτὰ κ. os sete planetas, *Corp. Herm.* 11.7. Metaf. o homem é microcosmo, μικρὸς κόσμος, é um ornamento dentro de outro ornamento, *Corp. Herm.* 4.1-2. Em filosofia, ἐπιχθόνιος κ., o mundo terrestre, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44; ὁ μετάρσιος κ., qualquer região do universo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

κρείσσων – τὰ κρείσσω = τὰ θεῖα, as coisas divinas; τὸ κ. o Todo-Poderoso, a Providência, *Corp. Herm.* 18.11.

κρυ#ῆ = κρυφῇ, também κρυ#ῆν, adv. em segredo, secretamente, *Corp. Herm.* 13.1. **κρυβή** = κρύψις.

κρύφιος – secreto, oculto, velado, *Herm. ad Amm.* 3.41.

κύλινδρος – pedra, o ígneo invólucro do axis mundi (do κόσμος), *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

Λ

λίψ – oeste, op. ἀπηλιώτης (leste), *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, 1.49.45.

λόγος – a Palavra ou a Sabedoria personificada, agente na criação e na manutenção do mundo, o Divino Logos, *Corp. Herm.* 1.5, 6.

M

μάντις – astrol. profeta ou vidente aplicado aos cometas, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

μεγαλόδοξος – mui glorioso, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μεγαλοσθενής – força, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μειωτός – sujeito à diminuição, *Herm. ap. Stob.* 1.10.15.

μετα#ολή – metábole, trânsito, mudança, eufemismo para morte, *Corp. Herm.* 11.15, 12.6.

μετακαλέω – chamar de volta, chamar, convocar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μεταλλοίω – mudar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (v. pas.).

μεταπύρωσις = πύρωσις, combustão, dub., *Herm. ad Amm.* 3.57.

μετεμψύχωσις – metempsicose, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

μετροποιέω – fazer por medida, fazer sob medida, metrificar, *Herm. ap. Stob.* 49.69 (v. pas.).

μικρόσφυγμος – seguinte, *Herm. ad Amm.* 2.14, 16.

μορφοποιέω = μορφώ, na v. pas., *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.

μουσουργία – o ato de cantar, de fazer poesia, *Corp. Herm.* 18.6.

μουσουργός – músico, compositor, *Corp. Herm.* 18.1.

μυστήριον – mistério, segredo revelado por Deus, uma verdade religiosa, mística e piedosa, *Corp. Herm.* 1.16, *passim*.

N

νεαροποιέω – fazer(-se) novo, renovar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

νεοποιέω – renovar, rejuvenescer, *Herm. ap. Stob.* 1.41.8.

νέω – mergulhar, **νῆξις** – mergulho, **διάνηξις** – mergulhar através de. (*Herm. ap. Stob.*).

νῆψις – sobriedade, *Corp. Herm.* 1.30.

νοερός – mental, intelectual, intelectivo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

νόημα – pensamento discursivo, conceito, função da **διάνοια**, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31.

νοηματικός – conceitual racional, forma mais tardia para **νοητικός**, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31, 1.41.11 (s.v.l.).

νοτιαῖος – do Sul, sulista, do Sudoeste, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

νυγμός – picada, *Herm. ad Amm.* 3.54.

νυκτιφανής = **νυκτιφαής**, que brilha à noite, *Herm. ap. Stob.* 1.5.14.

νυχθήμερος – espaço de 24 horas, de um dia a outro, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

νωχελής – que se move lentamente, indolente, lento, chato, opaco, *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.

O

όγδοαδικός – pertencente, relativo ou próprio do oitavo céu, oitava esfera, da **όγδοας**, Ogdoada, *Corp. Herm.* 1.26.

όγδοατικός – da Ogdoada, *Corp. Herm.* 1.26 codd.: f.l. para **όγδοαδικός**.

όγκοω – avolumar, aumentar, inchar, inflar (de orgulho), *Corp. Herm.* 8.3.

οίοσδητισοῦν – quem quer que, *Herm. ad Amm.* 3.58.

οἴστρησις = **οίστραν**, frenesi, paixão louca, *Corp. Herm.* 13.4.

οἴστρος – fúria, paixão (*Corp. Herm. passim*).

όμοιεδρος – possuidor de moradia similar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

όμοιογονία – geração de rebento semelhante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

όμοιόχωρος – que pertence ao mesmo lugar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

όμοούσιος – consubstancial, da mesma **ούσια**, *Corp. Herm.* 1.10.

όξυωπής – de vista penetrante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

όποιοσδηποτοῦν – qualquer que, *Herm. ad Amm.* 3.37.

όπταζομαι = **όπτανομαι** – ver, *Corp. Herm.* 3.2.

όργανοποιέω = **όργανα ποιῶ**, produzir instrumentos, instrumentalizar, produzir órgãos, organizar, *Corp. Herm.* 9.6.

όρμηδόν – impetuosamente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

ούσιότης – existência, qualidade, da existência, substancialidade, natureza da **ούσια**, *Corp. Herm.* 12.1, *Herm. ap. Stob.* 1.41.4.

ούσιωδης – essencial, *Corp. Herm.* 1.15.

όφθαλμός – olho, **τῆς καρδίας** (do coração), *Corp. Herm.* 4.11.

όχετεύω – derivar por um canal, construir como um conduto, *Corp. Herm.* 5.6.

P

παλιγγενεσία – renovação da espécie, *Corp. Herm.* 3.3; ἡ πάλιν γένεσις, reprodução, recriação, regeneração, novo nascimento, novo estado da existência, nova vida = μετενσωμάτωσις, *Corp. Herm.* 13.1.

παλίσσυρτος – que se precipita para trás, *Corp. Herm.* 10.8 (varia lectio, -συτος).

πανακήρατος – totalmente incontaminado, *Corp. Herm.* 18.12.

παντόμορφος – do universo, pantomorfo, *Corp. Herm.* 11.16; o Universo, *Asclepius* 19 e 35.

παντοσώματος – encarnado em todo os corpos, *Corp. Herm.* 5.10.

πανωφελής – totalmente benéfico, prob. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

παραθεμιστεύω – transgredir uma lei, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

παραθλί#ω – pressionar perto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

παρακολούθημα – implicação, por produto, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

παραλήπτωρ – herdeiro, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

παροδεύω – passar por ou através de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

πᾶς – que consiste ou é composto totalmente de, *Corp. Herm.* 13.2; 11.2.

πατροτυπία = **πατροτυψία**, ato de bater no pai, maus-tratos contra os pais, sevícia contra os pais, *Corp. Herm.* 9.3 (pl.).

παχύνω – engordar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

περατώ – levar a um fim, executar, realizar, *Corp. Herm.* 18.11.

περί#ασις – circuito, *Corp. Herm.* 5.5 codd.

περικρατέω – segurar rapidamente e energicamente, ter total controle e comando de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περικυκλιον – periferia, *Corp. Herm.* 3.2b codd.

περινοηματικός = **νοητικός**, conceitual racional, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31.

περινοητικός – discursivo no pensamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.4.

περιοριστικός – que é capaz de fechar ou limitar, *Corp. Herm.* 11.18.

περιοχή – contenção, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

περιπνευμονία = **περιπλευμονία**, med. peripneumonia, *Herm. ad Amm.* 2.19.

περιστρο#έω – fazer revolver, rolar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περίσφιγξις – constrição, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

περίχυμα – atmosfera, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περίχυσις – difusão, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλαδαρότης – flacidez, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλάστρια – criadora, modeladora, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλήρωμα – completude, massa, complexo, pleroma, *Corp. Herm.* 6.4, 12.15.

πλινθίς = **πλινθον**, pedra em forma de tijolo, tijolo de pedra, objeto em forma de ladrilho; astrol. quadrante solar, *Corp. Herm.* 16.13.

πνεῦμα – como elemento, ar, *Corp. Herm.* 1.9, 16.

Ποιμάνδρης – Poimandres, Pimandre, um nome inventado. Daí o nome do tratado hermético, *Corp. Herm.* 1.2.¹⁷

πολυμιγής – muito misturado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.

πολυστεφής – que contém muitos círculos, policircular, *Herm. ap. Stob.* 1. 49.44.

πολυσώματος – que tem muitos corpos, com muitos corpos, polissomático, multissomático, policorpóreo, multicorpóreo, *Corp. Herm.* 5.10.

προκατάρχω – dar início à hostilidade, *Corp. Herm.* 1.20.

προκατέρχομαι – retornar antes, *Corp. Herm.* 1.20.

προλαμπάνω – dar o voto de condenação, condenar, *Corp. Herm.* 12.3.

πρόλημμα – pré-possessão, prejuízo, *Corp. Herm.* 12.3.

προνοητής – supervisor, administrador, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

προπαιδοποιέω – gerar antes, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

προπάτωρ – ancestral, antepassado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, 3.11.31.

προσενόω – unir(-se) a ou com, *Corp. Herm.* 10.11.

προσμοιράζω – designar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

πτιλόω – ser dotado de asas, ter asas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πυκνός – contínuo, constante, *Corp. Herm.* 16.10.

πυραμοειδής – piramidal, em (com) forma de pirâmide, *Corp. Herm.* 5.6.

P

ρευματισμός = med. reumatismo, *Herm. ad Amm.* 2.14.

ριγοπύρετος = med. arrepião e febre, *Herm. ad Amm.* 3.43, 54.

Σ

σαδρότης – fraqueza, doença, insanidade, *Corp. Herm.* 18.2.

σηραγγόμαι – esponjoso, poroso, *Corp. Herm.* 5.6.

σκηνοποιός – feitor, fazedor de tendas, de corpos, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

σκιαγραφία – adumbração, esboço rude e rápido, *Corp. Herm.* 6.4.

σκοτομαχέω – lutar na escuridão, *Corp. Herm.* 1.23.

σκοτομαχία – luta no escuro, *lectio* variante em vez de *σκοτομαχέω*, *Corp. Herm.* 1.23.

σπερματίζω – semear, semear com semente, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

στακτός = pingado, virgem, puro (óleo); ἡ στακτή, óleo de mirra, *stacta*, o miolo das gotas endurecidas da mirra que serve para fazer o pó da resina odorífica, *Herm. ad Amm.* 3.1.

στεγνοποιέω = *στεγνὸν ποιῶ*, med. fazer(-se) constipado, preso, seco, fechado; ficar com prisão de ventre, *Herm. ad Amm.* 3.46.

στεγνόω – med. fechar, secar, constipar, *Herm. ad Amm.* 2.17.

στέγνωσις – med. constipação, *Herm. ad Amm.* 3.22.

στένωσις – embarrado; dificuldade; escassez; sofrimento; ansiedade, *Herm. ad Amm.* 3.14.

στερροποιέω = *στερρὸν ποιῶ*, fazer-se forte, fortalecer, fortificar, *Corp. Herm.* 5.6.

στύφω – adstringir, condensar, contrair, *Herm. ad Amm.* 3.50.

συγκίνησις – movimento na mesma direção, comoção, movimento conjunto, op. ἀντικίνησις (movimento na direção contrária), *Corp. Herm.* 2.6.

σύγκρασις – combinação (da influência dos corpos celestes), *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.

συγχρωματίζομαι – f.l. para *συγχρωτίζομαι* no *Corp. Herm.* 10.17.

συγχρωτίζομαι – estar em contato (contagioso) com, *Corp. Herm.* 10.17 (codd. Stob.).

συγχωρητικός – que designa um lugar para, *Herm. ap. Stob.* 1.18.3.

σύμπνοος – que respira junto, concordante, inspirado em conjunto com, *Corp. Herm.* 13.6.

συναγιάζω – consagrar, ser ἄγιος junto com, compartilhar a santidade com alguém (τινι), *Corp. Herm.* 1.32.

συναντιλαμ#άνω – ajudar, *Herm. ad Amm.* 3.59.

συνάρθρωσις – junção articuladora, junção (dos membros de um organismo), metaf., *Corp. Herm.* 13.8.

συνεπεισρέω – fluir junto, confluir em, *Corp. Herm.* 9.2.

συνουσιαστικός – social, relacional, que tem relações sexuais com, conectado essencialmente com = *συνούσιος*, *Corp. Herm.* 12.19.

συσχετήριον – repositório, lugar de confinamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

σχῆμα = διάγραμμα, figura, diagrama, o planeta Marte, *Herm. ad Amm.* 1.1-2.12.

σχηματότης – figuratividade, esquematização, forma tardia para *σχῆμα*, forma, figura, *Herm. ap. Stob.* 1.4.8.

σχολάζω – estar vacante, desocupado (lugar), *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

σωματίζω – incorporar, corporificar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

σωματοποιέω – dar existência corporal a, confeccionar o corpo, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

σωματοποίησις – composição (confecção) corporal, corporificação, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

σωματουργία = *σωματοποία*, composição (confecção) corporal, corporificação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

σωμάτωσις – incorporação, formação do corpo, confecção corporal, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

T

τάναι – as emanações dos decanos, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9 (6.11).

τερασπορία – semeadura ou dispersão de portentos, *lectio corrupta* em *Corp. Herm.* 3.3.

τετραγωνίζω – astrol. estar nas quadraturas, *Herm. ad Amm.* 2.12, 3.5-13.

τεχνιτικός – técnico, artístico, provavelmente *τεχνῖτις* (artesã) em *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (26.12).

τεχνούργημα – obra de arte, *Corp. Herm.* 3.4.

τεχνουργία = *τεχνούργημα* (obra de arte), *Corp. Herm.* 3.4.

τόπος – lugar, região, espaço, *Corp. Herm.* 2.12.

τρίζω – emissão de um grito estridente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

Τρισμέγιστος – Trismegisto, título do Hermes Egípcio, Thoth, três vezes μέγιστος (grande) (μέγιστος καὶ μ. καὶ μ.), *Corp. Herm. passim*.

Τυφώνιος – povo queimado em certas estações no Egito, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

Υ

ὑλότης – materialidade, *Corp. Herm.* 8.3, 12.22.

ὑπάντησις – ida ou vinda de uma reunião, de um encontro; encontro, reunião, *Corp. Herm.* 2.7.

ὑπαραιόω – v.l. para ὑποχαλάσσασα (afrouxar, abaixar $\tauὸν τόνον$) no *Corp. Herm.* 18.4.

ὑπολειτουργός = λειτουργός, liturgo, deus astral subordinado ao decano, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

ὑπομνηματογράφος – cronista, relator, escrivão, pessoa que escreve *memorandum*, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ὑποσωματόω – renovar corporalmente de forma gradual, *Herm. ap. Stob.* 1.41.8.

ὑποχαλάω – afrouxar ou diminuir $\tauὸν τόνον$, *Corp. Herm.* 18.4 (*vera lectio* ὑπαραιόω).

ὑστέρημα – deficiência, necessidade, *Corp. Herm.* 13.1 etc.

ὑψιπέτας – que voa alto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ὑψιπέτης – que voa alto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

Φ

φαντασιόω – fazer imaginar, causar a impressão na mente; manifestar(-se), *Corp. Herm.* 5.2.

φάος = φῶς, luz, *Corp. Herm.* 1.21.

φθείρω – corromper, destruir, perecer, *Corp. Herm. passim*.

φθόριμος – destrutivo, perecível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

φιλό#ρωτος – voraz, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

φύσις – instinto em animais, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6, *Corp. Herm.* 9.1, 12.1. Em filosofia, o poder originador, *Corp. Herm.* 1.14; de forma concreta, a criação, a Natureza.

φωτίζω – iluminar (com luz espiritual e divina), *Corp. Herm.* 9.3, 13.18.

Χ

χαρακόω – murar, cercar, fortificar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

χηρεύω – estar sem, em necessidade, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

χρειώδης – deficiente, *Corp. Herm.* 18.6.

χρεωκοπέω – estar ou ficar desapontado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

χυδαίος – desordenado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

χωριστός – separado, separável de alguém ou algo ($\tauινός$), uma *lectio* variante para ἀχώρητος, incapaz de conter ou abarcar, no *Corp. Herm.* 2.14.

Ψ

ψυχογόνος = ψυχογόνιμος, vivificador, produtor de vida, espírito ou alma, *Corp. Herm.* 13.12.

ψυχοποιία – produção das almas, animação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

ψυχοταμίας – guardião das almas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

Ω

ώροσκοπέω – astrol. observar o horóscopo, traçar o horóscopo; estar no ascendente, ascender na hora natal, *Herm. ad Amm.* 3.59.

Considerações

Além dos lemas supramencionados, inevitavelmente, deve-se proceder a uma explanação mais aplicada ou a uma aplicação através de outras

palavras, a fim de que a polissemia seja neutralizada. Pode-se apresentar os seguintes exemplos: 1) *αὐτόγονος* – nascido espontaneamente, *δαιμων* (*daimon*, gênio), *Stob. Herm.* 23.58; 2) *ἀνταποκατάστασις* = ἡ οὐκ *ἀποκατάστασις*, destruição, renovação por substituição *Corp. Herm.* 11.2, posição oposta à *ἀποκατάστασις* (revolução, reconstituição, restituição, restauração), sendo ambas posições como *ἐνέργεια τοῦ κόσμου*. Nem a palavra *δαιμων* nem a palavra *ἀποκατάστασις* são incidentes na lista de lemas. Assim, coube evidenciar seu significado relacional ou seu oposto. O Glossário dos *Hermetica Græca* buscou também aproximar o sentido às variações da língua portuguesa (em alguns casos). Exemplo: *γαστριμαργία* – ingestão excessiva, glutonaria (*glutonaria*), gula, *Corp. Herm.* 6.3.15.

O presente Glossário é parte de uma pesquisa lexical mais ampla acerca das palavras incidentes nos textos herméticos gregos. Objetiva-se, a posteriori, ampliar o estudo das palavras incidentes nos tratados herméticos. Convém explicar que o Glossário do *Corp. Herm.* fez parte da pesquisa bibliográfica do projeto de tradução do *Corpus Hermeticum Græcum* - Texto Bilíngue (Grego-Português), desmembrando-se para a atual pesquisa de um *Léxico dos Hermetica Græca*, expandindo-se para outros objetivos e tendo uma extensão maior de lemas. A presente pesquisa visa ao estudo da lexicografia bilíngue dos *Hermetica Græca*. O *Léxico dos Hermetica Græca* visa compreender mais de 1000 entradas ou lemas.

No Brasil, a pesquisa sobre o hermetismo antigo e sobre os escritos herméticos é incipiente, mas já sinaliza produções significativas. As traduções dos textos herméticos desde o grego, o copta, o latim, árabe até o armênio são de relevância capital e devem ser estimadas com acurácia. Há no Brasil um esforço para garantir uma pesquisa literária, filológica e linguística dos escritos herméticos antigos, inserida, outrossim, em uma perspectiva histórico-crítica, filosófica e religiosa.

Sendo assim, o presente texto tenta ser um instrumento de pesquisa a quem se interessa e busca uma aproximação em âmbito literário, linguístico e filológico do hermetismo e da Literatura Hermética. Deveras, o presente texto não é senão uma representação de um glossário grego-português com o objetivo de frisar as palavras mais usualmente empregadas nos *Hermetica Græca*. Além disso, convém considerar que as definições do hermetismo não se esgotam através de uma simples lista de palavras, nem tampouco o número de palavras é o mais fiel ao interesse de muitos.

Referências

- ADRADOS, Francisco Rodríguez. Diccionario Griego-Español (DGE). Madrid: ILC/ CCHS/ CSIC, s/d. Disponível em: <http://dge.cchs.csic.es/xdge/>. Acesso em: 4 fev. 2021.
- APOSTOLIDES SOPHOCLES, Evangelinus. Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods (from B.C. 146 to A.D. 1100). New York: Adegi Graphics LLC, 2011. 1188 p. (Elibron Classics series).

- BERNAL, Martin. *Black Athena. The Afroasiatic roots of classical civilization: the fabrication of ancient Greece 1785-1985*. New Brunswick: Rutgers University Press, 2003 [1987]. v. 1. 575 p.
- BERTOLINI, Marco. *Sul lessico filosofico dell' "Asclepius"*. Annali della Scuola Normale Superiore di Pisa, Classe di Lettere e Filosofia, serie 3, v. 15, n. 4, p. 1151-209, 1985.
- BETZ, Hans Dieter et al. (ed.). *The Greek magical papyri in translation. Including the Demotic texts*. Chicago: University of Chicago Press, 1986. 339 p.
- BOUSSET, Wilhelm. *Kyrios Christos: a history of the belief in Christ from the beginnings of Christianity to Irenaeus*. Translated by John E. Steely. Nashville: Abingdon Press, 1970. 496 p.
- BOUSSET, Wilhelm. *Hauptprobleme der Gnosis: Forschungen zur Religion und Literatur des Alten und Neuen Testaments*. Göttingen: Vandenhoeck und Ruprecht, 1973. 398 p.
- BRANDÃO, Júnio de Souza. *Mitologia grega*. 23. ed. 6. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2020. v. 2. 357 p.
- BULL, Christian H. *The tradition of Hermes Trismegistus: the Egyptian priestly figure as a teacher of Hellenized wisdom*. Leiden: Brill, 2018. 532 p.
- CHLUP, Radek. *The ritualization of language in the Hermetica*. Aries, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 133-59, 2007.
- COPENHAVER, Brian P. (trad.). *Hermetica: The Greek Corpus Hermeticum and the Latin Asclepius in a new English translation, with notes and introduction by Brian P. Copenhaver*. New York: Cambridge University Press, 2000. 404 p.
- DELATTE, Louis; GOVAERTS, Suzanne; DENOOZ, Joseph. *Index du Corpus Hermeticum*. Roma: Edizioni dell'Ateneo e Bizzari, 1977. 359 p. (Lessico Intellettuale Europeo, 13).
- DODD, Charles Harold. *The Bible and the Greeks*. 2nd. imp. London: Hodder and Stoughton, 1954. 264 p.
- DODD, Charles Harold. *The interpretation of the Fourth Gospel*. Reprinted Paperback Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 478 p.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985. 184 p. (Coleção Estudos, 85).
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 2. 465 p.
- FAIVRE, Antoine. *Hermetism*. In: JONES, Lindsay (ed.). *Encyclopedia of Religion*. 2nd ed. Detroit, MI: Thomson/ Gale, Macmillan Reference USA, 2005. v. 6. p. 3944-56.
- FAIVRE, Antoine. *Note sur la transmission des traditions dans le contexte des courants esotériques occidentaux modernes*. In: KILCHER, Andreas B. (ed.). *Constructing tradition: means and myths of transmission in Western esotericism*. Leiden: Brill, 2010. p. 31-46 (Aries books series, 11).
- FERRATER MORA, José. *Diccionario de filosofía*. 5. ed. Buenos Aires: Sudamericana, 1964. 2 t.
- FESTUGIÈRE, André-Jean. *Hermetica: le baptême dans le cratère C.H.*, IV, 3-4. *The Harvard Theological Review*, v. 31, n. 1, p. 1-20, Jan. 1938.

- FESTUGIÈRE, André-Jean. Le “logos” hermétique d’enseignement. *Revue des Études Grecques*, t. 55, fasc. 259-260, p. 77-108, janv.-juin 1942.
- FESTUGIÈRE, André-Jean. *Études d’histoire et de philologie*. Paris: Vrin, 1975. 307 p.
- FESTUGIÈRE, André-Jean. *La révélation d’Hermès Trismégiste*. Paris: Les Belles Lettres, 2014. 2062 p.
- FOWDEN, Garth. *The Egyptian Hermes: a historical approach to late pagan mind*. Princeton: Princeton University Press, 1993. 244 p.
- GLARE, Peter Geoffrey William (ed.). *Oxford Latin Dictionary*. 2nd ed. reprinted with corrections. Oxford: Clarendon, 2015. 2 v. 2344 p.
- GONZÁLEZ BLANCO, Antonino. *El Hermetismo*. *Ensayo bibliográfico*. *Anales de la Universidad de Murcia*, v. 38, n. 2, p. 43-80, 1979-1980 (1981).
- GONZÁLEZ BLANCO, Antonino. *Misticismo y escatología en el Corpus Hermeticum*. *Cuaderno de Filología Clásica*, n. 5, p. 313-60, 1973.
- GRESE, William C. *Corpus Hermeticum XIII and early Christian literature*. Leiden: Brill Archive, 1979. 228 p.
- GURGEL PEREIRA, Ronaldo Guilherme. *The hermetic logos: reading the “Corpus Hermeticum” as a reflection of Graeco-Egyptian mentality*. Doctoral Thesis, University of Basel, Faculty of Humanities and Social Sciences, 2010. 255 p. Disponível em: http://edoc.unibas.ch/diss/DissB_9262. Acesso em: 26/07/2021.
- HANEGRAAFF, Wouter J. (ed.). *Dictionary of gnosis and Western esotericism*. Leiden: Brill, 2006. 1228 p.
- HORMAN, John F. *The text of the Hermetic literature and the tendencies of its major collections*. A dissertation submitted to the School of Graduate Studies in partial fulfillment of the requirements for the degree Doctor of Philosophy. Hamilton, McMaster University, Nov. 1973. 349 p.
- IDELER, Julius Ludwig. *Physici et medici graeci minores*. Berlin: Typis et Impensis G. Remeri, 1891. v. 1. 440p.
- JONAS, Hans. *The gnostic religion: the message of the alien god and the beginnings of Christianity*. Featuring a newly translated introduction by the author. 3rd ed. rev. Boston: Beacon Press, 2001. 355 p.
- KAHLMAYER-MERTENS, Roberto S. et al. *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 140 p. (Coleção FGV Prática).
- LAMPE, Geoffrey William Hugo. *A patristic Greek lexicon*. Oxford: Clarendon, 1961. 1568 p.
- LEWIS, Charlton T.; SHORT, Charles; FREUND, William. *Latin Dictionary*. Founded on Andrew’s edition of Freund’s Latin Dictionary. Revised, enlarged, and in great part rewritten by Charlton T. Lewis and Charles Short. Oxford: Clarendon, 1958. 2019 p.
- LIDDELL, Henry George; SCOTT, Robert. *A Greek-English Lexicon*. Revised and augmented by Henry Stuart Jones with the assistance of Roderick McKenzie with the cooperation of many scholars. With revised supplement. Oxford: Clarendon Press, 1996. (2438 p.).
- LIRA, David Pessoa de. *O batismo do coração no vaso do conhecimento: uma introdução ao hermetismo e ao Corpus Hermeticum*. Recife: UFPE, 2015. 360 p.

- LIRA, David Pessoa de. O bilinguismo greco-romano na tradução latina do ΛΟΓΟΣ ΤΕΛΕΙΟΣ: enfoques sociolinguísticos na análise do Asclepius Latinus. *Classica*, v. 31, n. 1, p. 113-36, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24277/classica.v31i1.541>
- LIRA, David Pessoa de. Grego antigo instrumental. João Pessoa: Ideia, 2021. 152 p.
- LIRA, David Pessoa de; CYROUS, Sam Hadji; VIEIRA, Otávio Santana. Iatromatemática: medicina holística e integrativa do hermetismo e do zoroastrismo. In: ECCO, Clóvis; SILVA, Rosemary Francisca Neves; QUADROS, Eduardo Gusmão; SIGNATES, Luiz (org.). *Religião, Saúde e Terapias Integrativas*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2016. v. 2, p. 103-17.
- MAHÉ, Jean-Pierre. *Hermès en haute-Egypte: les textes hermétiques de Nag Hammadi et leurs parallèles grecs et latins (i); Le fragment du discours parfait et les définitions hermétiques arméniennes (ii)*. Québec: Presses de l'Université Laval, 1982. 2 t. (Bibliothèque Copte de Nag Hammadi, 3, 7).
- MAHÉ, Jean-Pierre (ed.). *Hermès Trismégiste. Paralipomènes grec, copte, arménie: Codex VI Nag Hammadi, Codex Clarkianus 11 Oxoniensis, Définitions Hermétiques, divers*. Paris: Les Belles Lettres, 2019. t. 5, CCLXX, 470 p. (Collection des Universités de France).
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
- MCLEAN, Bradley H. *Hellenistic and biblical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 352 p.
- MIRANDA POZA, José Alberto. *En torno a la palabra: sentido y forma. Estudios de Lexicografía y Lexicología*. Madrid: Wisteria Ediciones, 2017.
- MORESCHINI, Claudio. *Hermes Christianus: the intermingling of Hermetic piety and Christian thought*. Turnhout: Brepols, 2011. 306 p. (Cursor mundi; v. 8).
- NILSSON, Martin P. Krater. *The Harvard Theological Review*, v. 51, n. 2, p. 53-8, Apr. 1958.
- NOCK, Arthur Darby. *Early Gentile Christianity and its Hellenistic background*. New York: Harper & Row, 1964. 155 p.
- NOCK, Arthur Darby. *Conversion: the old and the new in religion from Alexander the Great to Augustine of Hippo*. Lanham, MD: University Press of America, 1988. 309 p. (Brown classics in Judaica).
- NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum. Edizione dei testi ermetici copti e commento di Ilaria Ramelli. Testo greco, latino e copto a fronte*. Milano: Bompiani, Il pensiero occidentale, 2005. 1627 p.
- NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean. *Préface et Introduction*. In: NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum*. 2e ed. Paris: Les Belles Lettres, 2011. t. 1 e 2, p. I-LIII, 259-95.
- NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum. Texte établi par Arthur Darby Nock et traduit par André-Jean Festugière*. 2e ed. Paris: Les Belles Lettres, 2011. 2 t. 404 p. (Collection des Universités de France).

- NORDEN, Eduard. *Agnostos Theos: Untersuchungen zur Formengeschichte Religioeser Rede*. 4. unveränderte Aufl. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1956. 409 p.
- PACHOUMI, Eleni. *The concepts of the divine in the Greek magical papyri*. Tübingen: Mohr Siebeck, 2017. 258 p.
- PARROT, M. Douglas (ed.). *Nag Hammadi codices V, 2-5 and VI. The Coptic Gnostic Library*. Edited with English translation, introduction and notes; published under the auspices of the Institute for Antiquity and Christianity. Leiden: Brill, 1978. v. 11. 553 p.
- PARTHEY, Gustavus (ed.). *Hermetis Trismegisti Poemander. Ad fidem codicum manu scriptorum recognovit Gustavus Parthey*. Berolini: Libraria Fr. Nicolai, 1854. 134 p.
- PREISENDANZ, Karl et al. (ed.). *Papyri graecae magicae. Die Griechischen Zauberpapyri*. Stuttgart: Teubner, 1974 (1928-1931). 2 v.
- REALE, Giovanni. *História da filosofia grega e romana*. Ed. corr. São Paulo: Loyola, 2008. 9 v.
- REITZENSTEIN, Richard. *Poimandres: Studien zur Griechisch-Ägyptischen und frühchristlichen Literatur. Unveränderter anastatischer nachdruck*. Leipzig: Teubner, 1922. 382 p.
- REITZENSTEIN, Richard. *Hellenistic mystery-religions: their basic ideas and significance*. Translated by John E. Steely. Eugene (OR): Pickwick Publications, 1978. 572 p.
- ROSSETTI, Livio. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras “ferramentas de trabalho”*. São Paulo: Paulus, 2006. 440 p.
- SCHIAVONE, Valeria. *Natura e Origini del Corpus Hermeticum*. In: SCHIAVONE, Valeria (ed.). *Corpus Hermeticum: testo greco e latino a fronte*. 3. ed. Itália: BUR (Biblioteca Universale Rizzoli), 2006. p. 5-52.
- SCOTT, Walter (ed.). *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus*. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 1. 549 p.
- SCOTT, Walter. *Introduction*. In: SCOTT, Walter (ed.). *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus*. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 1. p. 1-111.
- SÖDERGÅRD, J. Peter. *The Hermetic piety of the mind: a semiotic and cognitive study of the discourse of Hermes Trismegistos*. Stockholm: Almqvist & Wiksell International, 2003. 287 p. (Coniectanea biblica: New Testament series, 41).
- TRÖGER, Karl-Wolfgang. *Mysterienglaube und Gnosis in Corpus Hermeticum XIII*. Berlin: Akademie-Verlag GmbH, 1971. 186 p. (Texte und Untersuchungen zur Geschichte der Altchristlichen Literatur, Band 110).
- VAN DEN KERCHOVE, Anna. *La voie d’Hermès: pratiques rituelles et traités hermétiques*. Leiden: Brill, 2012. 440 p.

Notas

1 Isso também ocorre com o estudo de outros textos antigos, cf. Rossetti (2006, p. 252). Talvez o volume 9, intitulado *Léxico da Filosofia Grega e Romana*, em Reale (2008), possa ajudar nesse sentido.

2 Lira (2018); Bertolini (1985).

3 Lira (2021, p. 20).

4 Liddell, Scott, Jones (1996, p. xxi, xxvi); Adrados (s/d); Apostolides Sophocles (2011, p. xi).

5 Incidem 10-11 palavras gregas no *Asclepius*, cf. Lira (2018, p. 124-5).

6 Sobre iatromatemática, medicina e astrologia no hermetismo, cf. Lira (2015, p. 32-3); Lira, Cyrous, Vieira (2016, v. 2, p. 103-17).

7 Liddell, Scott, Jones (1996, p. xxi, xxvi); Adrados (s/d); Apostolides Sophocles (2011, p. xi).

8 Nock; Festugière (2019).

9 Parthey (1854).

10 “Dans ces deux premiers volumes, le texte et l'apparat, l'introduction critique au Corpus Hermeticum et l'introduction générale à l'Asclépius sont mon œuvre. La traduction, les notes sous la traduction et les introductions particulières à chaque traité sont dues à mon cher collègue le R. P. A. J. Festugière. Chacun de nous a examiné en détail le travail de l'autre et l'a discuté avec lui : l'union de nos deux noms sur la page de titre représente bien plus qu'une collaboration purement extérieure” (Nock; Festugière, 2011, t. 1, p. VIII).

11 Nock; Festugière (2011).

12 Cf. Nock; Festugière (2005).

13 LSJ, *passim*; DGE, *passim*; Apostolides, *passim*.

14 Apostolides dá um sentido incorreto a essa acepção. Ele usa com sentido de “mergulhar”, “afundar em”. Na segunda ocorrência do verbo *βαπτίζω*, no *Corp. Herm.* 4.4, há um genitivo partitivo que não permite outra acepção além de embeber(-se) de, embriagar(-se) de. O termo *βαπτισμός* (encarnação) se encontra no livro do *Korē Kosmou* (*Stob. Herm.* 25.8). Em todo caso, esse termo não é empregado para se referir ao batismo cristão ou joanino. Como *βαπτισμός* não incide no *Corp. Herm.*, não se pode confrontar outras acepções. No entanto, a palavra *βαπτίζω* também ocorre no *Corp. Herm.* 12.2, além do *Corp. Herm.* 4, com a acepção de encarnar, relacionando-se à acepção figurada da palavra *βαπτισμός* (cf. Lira, 2015, *passim*).

15 Trata-se de uma palavra disparatada, desarrazoada, desprovida de nexo ou suspeita, sugerindo uma formulação alternativa que seja requerida pelo contexto. Segundo o aparato crítico de N.-F., há a indicação da variante *θεωρία* no manuscrito D (*Vindobonensis Phil.* 102); Scott conjectura *εὐπορία* (*meios, recursos ou abundância*); Parthey conjectura *θεωρία* (*visão*) ou *ἱστορία* (*história*); além da conjectura *ἡ τῶν θεῶν ἔννοια*. Nock preferiu conservar a palavra *ἔντοπία* entre duas *cruces desperationis*: para indicar que não há como proceder a uma conjectura ou formulação fidedigna e inequívoca (Lira, 2015, p. 121-2).

16 Cf. Rm15.26, Hb13.16 (*Novum Testamentum*).

17 Um trocadilho greco-copta para *p.eime.n.re*, *ὁ τῆς αὐθεντίας νοῦς*, a Mente de Rá, o Conhecimento do Deus-Sol, a Mente da Soberania (Dodd, 1954, p. 99, n. 1).